



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do curso	Curso de Especialização em Gestão Escolar
Modalidade de Ensino	Presencial
Coordenação do Curso	Fabricia Sônego
Tempo de Duração	O Curso possui a duração de 18 meses, com possibilidade de prorrogação por mais seis meses.
Oferta	Eventual
Carga Horária	360 horas
Periodicidade dos encontros <sup>1</sup>	Semanal
Período das aulas <sup>1</sup>	Diurno/Noturno
Número de vagas	30 vagas
Público-alvo	Portadores de diploma de curso de Licenciatura ou equivalente ou pessoas com ensino superior com atuação comprovada na Gestão Escolar.
Forma de Ingresso e Critérios de Seleção	A seleção será realizada através de edital específico.
Requisitos para inscrição e matrícula	Portadores de diploma de nível superior em Licenciaturas ou equivalente, ou portadores de diploma de nível superior com atuação comprovada na Gestão Escolar
Grupo(s) de Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq	Grupo de Estudos em Políticas e Gestão Educacional (GEPGE)
Curso de graduação ao qual a proposta está vinculada	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Curso de Licenciatura em Matemática Curso de Licenciatura em Química
Área do Conhecimento (CAPES):	Ciências Humanas > Educação
Área e-MEC (escolha um)	● Educação

## 2. HISTÓRICO

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a

---

<sup>1</sup> Primeira oferta

possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da 3ª Unidade descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IFFAR teve na sua origem quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Atualmente IFFAR é composto pelos seguintes *Campi*:

- *Campus* Alegrete;
- *Campus* Frederico Westphalen;
- *Campus* Jaguari;
- *Campus* Júlio de Castilhos;
- *Campus* Panambi;
- *Campus* Santa Rosa;
- *Campus* São Borja;
- *Campus* Santo Ângelo;
- *Campus* Santo Augusto;
- *Campus* São Vicente do Sul

Além desses, ainda fazem parte do IFFAR o Campus Avançado de Uruguaiana e os polos de Educação a Distância, totalizando atualmente 34 polos.

A sede da Reitoria está localizada estrategicamente na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional com comunicação e integração entre os *campi*.

O IFFAR é uma instituição de ensino pública e gratuita e, em atenção aos arranjos produtivos sociais e culturais locais, oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos de nível médio (presenciais e a distância) e cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando a verticalização do ensino.

A Pós-Graduação no IFFAR iniciou sua trajetória no ano de 2007, onde em uma parceria com a UFRGS aconteceram duas edições do Curso de Especialização em PROEJA, no *Campus* São Vicente do Sul. Posteriormente, no ano de 2009 houve a criação do primeiro Curso de Especialização em Gestão Escolar no *Campus* Júlio de Castilhos

(ofertado exclusivamente pelo IFFAR). Na sequência, foram abertos novos cursos de Especialização em PROEJA nos *Campi* de São Vicente do Sul e Alegrete.

O IFFAR desenvolveu vários cursos de especializações em diversas áreas do conhecimento tais como:

- Ciências Humanas: Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, na forma presencial e em Educação a Distância, Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica, Especialização em Gestão Escolar e Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em Educação do Campo, Especialização em Informática Aplicada na Educação com ênfase em Software Livre, Especialização em Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem; Especialização em Práticas Educativas em Humanidades.
- Ciências Sociais Aplicadas: Especialização em Gestão Pública; Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;
- Multidisciplinar: Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais;
- Ciências Agrárias: Especialização em Produção Vegetal; Especialização em Produção Animal;
- Ciências da Computação: Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação.

Atualmente, ainda conta com os Cursos Especialização em Educação do Campo e Agroecologia, Especialização em Gestão Escolar, Especialização em Informática Aplicada na Educação, Especialização em Manejo de Culturas de Grãos, Especialização em Gestão e Negócios e Especialização em Gestão da Qualidade e Novas Tendências em Alimentos, Especialização em Educação Matemática nos Anos Iniciais; Especialização em Ensino de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.

### **3. JUSTIFICATIVA**

Considerando a missão do Instituto Federal Farroupilha, de "promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável", a Especialização em Gestão Escolar vem atuar na disponibilização de qualificação profissional no âmbito educacional.

Nessa perspectiva, o IFFAR, envolvido com as questões educacionais no âmbito nacional e regional, e sentindo-se responsável pela formação de uma parcela da população, destinada ao exercício profissional de gestão escolar, compreende que a oferta deste curso auxiliará na promoção de um ensino de qualidade, em sintonia com as novas concepções, conhecimentos e inovações dessa área profissional, bem como dos avanços tecnológicos necessários para atuação no campo de trabalho.

Com a preocupação de contemplar processos de desenvolvimento de demandas sociais e regionais, o curso busca fornecer qualificação profissional para que os profissionais da educação atuem na gestão escolar da educação básica. A escolha pela oferta de um curso que foque na gestão escolar se justifica pela compreensão de que o papel dos processos relacionados à gestão tem uma importância fundamental na dinamização de processos educativos de forma participativa e democrática.

Os desafios da contemporaneidade exigem do profissional da educação a capacidade de articular a ação docente com os processos mais amplos da gestão escolar. A partir disso, faz-se necessário refletir acerca da organização e dinâmica dos espaços educativos nas dimensões pedagógica, administrativa e cultural. Assim, torna-se fundamental ser um profissional que atue no cotidiano da escola articulando esta dinâmica educativa e sendo o propulsor de projetos que melhorem e transformem a realidade escolar.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. OBJETIVO GERAL**

Capacitar profissionais envolvidos com a educação por meio da atualização, do aprofundamento e da socialização de conhecimentos teórico-práticos relacionados à gestão escolar, de modo que os mesmos sejam capazes de contribuir na constituição de processos de gestão democrática, comprometidos com a qualidade do ensino e da aprendizagem, bem como problematizando e propondo intervenções na realidade escolar em que estão inseridos.

### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Contribuir na formação de profissionais capazes de contextualizar e problematizar a sua realidade educacional e de agirem propositivamente nos contextos em que atuam.
- Possibilitar a formação de gestores educacionais com capacidade para exercer a gestão democrática.
- Qualificar as experiências dos profissionais da educação no sentido de contribuir para a construção de uma política educacional comprometida com a realidade social.
- Capacitar o profissional da gestão escolar para o desenvolvimento da pesquisa na sua área de atuação.
- Produzir conhecimento científico a respeito dos temas relacionados à gestão escolar.

## **5. DURAÇÃO DO CURSO E COMPOSIÇÃO CURRICULAR**

O curso está organizado em 3 (três) semestres, sendo dois compostos por disciplinas, conforme apresentado a seguir, na lista de disciplinas e ementas.

O primeiro semestre tem o eixo temático articulador intitulado Contextualização da Realidade e da Gestão Escolar e objetiva compreender o contexto da organização escolar, a sua cultura, as relações de poder e o seu modo de funcionamento, bem como das formas de organização e gestão das competências e dos procedimentos

necessários para atuação, de forma eficiente e participativa, nas decisões e ações dirigidas ao atendimento dos objetivos e políticas educacionais.

O segundo semestre tem o eixo temático articulador intitulado Elementos do Processo de Gestão Escolar e possui, como um de seus focos principais, analisar e discutir os elementos presentes no contexto escolar, de modo que seja possível problematizar as práticas. Além disso, pretende-se, nesse semestre, capacitar os profissionais para que atuem no planejamento, organização e gestão da escola, especialmente, a fim de que sejam capazes de contribuir e liderar ações de realização do Projeto Político Pedagógico.

Esses dois semestres pretendem fornecer subsídios para que estes profissionais sejam capazes de auxiliar na constituição de processos participativos e democráticos de organização e de gestão dos espaços escolares, realizando um trabalho pedagógico pautado no coletivo, em práticas interdisciplinares e investigativas, e contribuindo para reflexão constante da práxis educativa.

Quadro 1 - Lista dos Componentes e Carga Horária (CH)

	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH</b>
Semestre 1	Introdução à Gestão Escolar e à pesquisa em educação	32h
	Escola, Cultura e Sociedade	32h
	Saberes Docentes e Formação de Professores	32h
	Políticas Educacionais e os Processos de Gestão na Escola	32h
	Currículo: planejamento e organização	32h
Semestre 2	Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	32h
	Gestão democrática, planejamento e avaliação educacional	32h
	Fundamentos do direito à Educação	32h
	Gestão e Financiamento da Educação Básica	32h
	Elaboração do Projeto de Pesquisa	32h
Semestre 3	Seminário Metodológico	40h
	<b>TCC</b>	
	<b>TOTAL:</b>	<b>360h</b>

## 5.1. EMENTAS

<b>DISCIPLINA:</b> Introdução à Gestão Escolar e à Pesquisa em Educação	<b>CH:</b> 32h
<p><b>EMENTA:</b> Os conceitos de gestão, gestão escolar e gestão democrática. Problematização do trabalho do gestor escolar no cotidiano das instituições e a atuação docente. Função, objetivos e atribuições do gestor escolar no contexto educativo contemporâneo. Conceituação do conhecimento científico. A natureza da Pesquisa em Educação: princípios básicos da pesquisa científica. Princípios da construção de textos científicos. Delimitação do tema, problema, e justificativa da pesquisa. Apresentação e discussão de áreas de pesquisa dos professores do curso.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ALVES, Rubem. Filosofia da ciência-Introdução ao jogo e às suas regras. Edições Loyola, 2000.</p> <p>CURY, Carlos Roberto Jamil. A gestão democrática na escola e o direito à educação. RBPEA. v. 23, n3, p. 483-495, set/dez. 2007.</p> <p>FAZENDA, Ivani et al. Interdisciplinaridade na pesquisa científica. Campinas: Papyrus, 2015.</p> <p>LUCK, Flávia. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>LÜCK, Heloísa. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. Em Aberto, v. 17, n. 72, 2008.</p> <p>PARO, Vitor. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 31, p. 7-18, 2006.</p> <p>FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. . da S. (Org.) Gestão da Educação. Impasses, perspectivas e compromissos. S. Paulo: Cortez Ed. 2000.</p> <p>LUCK, Heloísa. Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional. 12a ed. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>MOTTA, F. C. P. Organização e Poder. Empresa, Estado e Escola. São Paulo: Atlas S.A., 1990.</p>	

<b>DISCIPLINA:</b> Escola, Cultura e Sociedade	<b>CH:</b> 32h
<p><b>EMENTA:</b> Visão da escola como contexto sócio-cultural que influencia e é influenciado por normas e princípios emanados da sociedade. História do pensamento contemporâneo; Modernidade, pós-modernidade e educação; Multiculturalismo, globalização e educação escolar; As perspectivas da educação no século XXI.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p> <p>DEMO, P. A educação do futuro e o futuro da educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.</p>	

- IMBERNÓN, F. (Org.) A educação do século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura, as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 1993.
- MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. da. Currículo , cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à Educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2007.
- Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- TARNAS, Richard – A Epopeia do Pensamento Ocidental: Para conhecer as ideias que moldaram nossa visão de mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
- DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC Unesco, 2006.
- MÉSZÁRIOS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boi Tempo, 2008.
- NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Org.). Escritos de educação - Pierre Bourdieu. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- ROSA, C. Gestão estratégica escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida (2003). Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
- SANTOS, Boaventura Souza. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2008.

<b>DISCIPLINA:</b> Saberes Docentes e Formação de Professores	<b>CH:</b> 32h
<b>EMENTA:</b> Saberes docentes. Profissionalização docente. As instituições e práticas de formação docente. Teorias da formação docente. Formação permanente e continuada e em serviço. Análise das necessidades de formação. Trajetórias formativas. Formação do gestor educacional e a intrínseca relação com as políticas de formação de professores.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
ANDRÉ, Marli (Org.) Práticas Inovadoras na formação de professores. Campinas: Papirus, 2016.	
FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2020.	
IMBERNÓN, Francisco. Formação permanente do professorado: novas tendências. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2017.	

IMBERNON, Francisco. Formação docente e Profissional – Formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

PAQUAY et al. Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma G. (coord.) Saberes pedagógicos e atividade docente 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

RODRIGUES, Maria Ângela Perpétua. **Análise de práticas e de necessidades de formação.** Lisboa, Portugal: Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, 2006.

MARCELO GARCIA, Carlos. Formação de professores. Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, Antonio. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de pesquisa, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALARCÃO, Isabel. A escola reflexiva. In: Escola reflexiva e nova racionalidade. Organizado por Isabel Alarcão. Porto Alegre: Artmed Editora: 2011.

CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA - Educação e contemporaneidade. Salvador, v. 17, n. 30, pp. 17-31. jul./dez. 2008.

GATTI et. al. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (orgs). Temas da Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.

NÓVOA, Antonio. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. Educação e Pesquisa: Revista da Faculdade de Educação da USP, São Paulo, v. 25, n. 1, jun. 1999.

SOUZA, Denise. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 32, n. 3, pp. 477-492, set/dez. 2006.

<b>DISCIPLINA:</b> Políticas Educacionais e os Processos de Gestão na Escola	<b>CH:</b> 32h
<b>EMENTA:</b> A legislação vigente dos sistemas de ensino. Políticas públicas educacionais. A produção do conhecimento em políticas e gestão da educação. Fundamentos sociais e políticos da gestão escolar no contexto das atuais políticas educacionais. A organização escolar a partir da relação com a comunidade. Políticas e programas de gestão escolar democrática. Conselhos e colegiados.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.	

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 2a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

COSTA, Messias. A educação nas constituições do Brasil. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

FERREIRA, N. S. C. (Org.) Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

LIBANEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBANEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (Orgs.). Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRANDÃO, C. F.. LDB: passo a passo. São Paulo: AVERCAMP, 2005.

CORREA, Bianca Cristina; GARCIA, Teise Oliveira (orgs.) Políticas educacionais e organização do trabalho na escola. São Paulo: Xamã, 2008.

PARO, V. H. Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

**DISCIPLINA:** Currículo, Planejamento e Organização

**CH:** 32h

**EMENTA:** Estudos sobre currículo escolar numa perspectiva que acolhe as análises inspiradas nos estudos culturais da Pós-Modernidade. Três processos constituidores do currículo escolar: o conhecimento, o poder e a subjetivação. Abordagem da questão curricular. O institucional, a organização e a cultura da escola. Instituição e prática escolar - apropriação e objetivação. Transposição didática e as diretrizes curriculares nacionais. Os projetos de trabalho: uma forma de organizar os conhecimentos escolares.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COSTA, M. V. (Org.) O currículo nos limiars do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

ESTEVE, J. M. A terceira revolução educacional: a educação na sociedade do conhecimento. São Paulo: Moderna, 2004.

GOODSON, I. F. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MOREIRA, Antonio Flavio B. Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1990.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 156 p

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006.

EIZIRIK, M. F. A escola (in)visível: jogos de poder, saber, verdade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

PERRENOUD, P. Escola e cidadania: o papel da escola na formação para a democracia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SACRISTÁN, Gimeno; GOMÉZ, Perez, A.I. Compreender e transformar o ensino. 4 ed. Artmed, 1998.

SILVA JÚNIOR, J. dos R.; FERRETI, C. J. O institucional, a organização e a cultura da escola. São Paulo: Xamã, 2004.

**DISCIPLINA:** Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação

**CH:** 32h

**EMENTA:** Problematização das possibilidades e dos limites do uso de tecnologias na educação. Uso da tecnologia da informação e comunicação para domínio de novos instrumentos tecnológicos como ferramentas de auxílio à gestão.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FILATRO, Andréia; CAVALCANTI, C. C. Metodologias inovativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2018.

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. RJ: Ed. 34, 1993.

KENSKI, V. M. O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias In: Veiga I. P. A. (Org.). Didática: O ensino e suas relações. Campinas SP. Papirus, 1997.

MAGDALENA, B. C. Internet em sala de aula: com a palavra, os professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MORAN, J. M., MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 19ª ed. Campinas: Papirus, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LÉVY, P. Cibercultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

THURLER, M. Inovar no interior da escola. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

PAPERT, S. A máquina das crianças. Repensando a Escola na Era do Computador. POA: Ed. Artes Médicas, 1994.

**DISCIPLINA:** Gestão democrática, planejamento e avaliação educacional

**CH:** 32h

**EMENTA:** Concepções: gestão democrática, planejamento e avaliação. Planejamentos educacional, institucional, curricular e de ensino; planejamento participativo e planejamento estratégico. Projeto Político Pedagógico: elaboração, implementação e avaliação. Processos avaliativos: avaliação da aprendizagem, avaliação institucional e avaliação em larga escala. Relação entre planejamento, avaliação e gestão democrática no contexto político e social. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino e aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ANTUNES, C. A avaliação da aprendizagem escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- CALAZANS, M. J.; GARCIA, W.; KUENZER, A. Planejamento e educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 1990.
- DEMO, Pedro. Universidade, aprendizagem e avaliação: horizontes reconstrutivos. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- ESTEBAN, Ma Teresa. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- GANDIN, D. A prática do Planejamento Participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- NEVES, C. M. de C. O projeto pedagógico da escola na lei de diretrizes e bases. IN: SILVA, E. B. (Org.). A educação básica pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.
- PADILHA, P. R. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. Editora Cortez e IPF, 2001.
- RAVITCH, Diane. Vida e Morte do Grande Sistema Escolar Americano: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação. Porto Alegre, Sulina, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ALVES, Rubem. O País dos Dedos Gordos. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- ANASTASIOU, Léa das Graças; ALVES, Leonir Pessate (org.). Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em sala de aula. 9.ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2010.
- BARBIER, J. M. Elaboração de projetos de Ação e Planificação. Editora Porto, 1993.
- LIMA, A. de O. Avaliação escolar: julgamento X construção. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- SORDI, Maria Regina Lemes de; LUDKE, Menga. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, p. 253-266, jul. 2009.
- VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: plano de ensino aprendizagem e projeto educativo elementos metodológicos para elaboração e realização. Editora Cortez, 1995.
- VEIGA, I. P. de O. Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas, SP. Ed. Papirus, 1995.

**DISCIPLINA:** Fundamentos do direito à Educação

**CH:** 32h

**EMENTA:** Princípios éticos e legais do direito à educação; perspectiva histórica da construção do direito à educação; movimentos de inclusão educacional. Estudo dos processos educativos constituídos na perspectiva das diferenças, com enfoque para as diversidades étnicas, culturais, de gênero, sexualidade e das pessoas com necessidades educacionais específicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABRAMOWICZ, A. Afirmando diferenças: montando o quebra cabeça da diversidade na escola. SP: Papyrus, 2005.

CARDOSO, M. da S. Educação Inclusiva e diversidade: uma práxis educativa junto a alunos com necessidades especiais. Porto Alegre: Redes Editora, 2008.

MACEDO, L. de. Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.

ROPOLI, Edilene Aparecida [et al.]. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARROS e MOURÃO. Panorama da participação feminina na educação superior, no mercado de trabalho e na sociedade. Psicologia e sociedade, vol. 30, 2018. BUENO, J. G. Educação especial brasileira. São Paulo, 1993.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. 17ª ed. Editora Campus, 1992.

DA SILVA, Denise Regina Quaresma; COSTA, Zuleika Leonora Schmidt; MÜLLER, Márcia Beatriz Cerutti. Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação. Educação, v. 41, n. 1, p. 49-58, 2018

MEINERZ, Carla Beatriz; PEREIRA, Júnia Sales (orgs). Educação e Relações Étnico-Raciais. Revista Educação e Realidade. nº 42.vol 1. Porto Alegre: UFRGS, jan./mar.2017

PLETSCH, Márcia Denise; SOUZA, Flávia Faissal de; ORLEANS, Luis Fernando. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 14, n. 35, p. 264-281, 2017.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. A Temática Indígena na Escola. Novos Subsídios para professores de 1º e 2º graus. 2ª ed. Brasília / São Paulo: MEC /UNESCO / Global, 2004.

SILVA, Glênio Oliveira da; SILVA, Lázara Cristina da. Capítulo I: Das teorias raciais ao arcabouço jurídico normativo: o caminho das políticas públicas de igualdade racial. In: Educação das relações étnico-raciais em suspensão. Uberlândia: Navegando Publicações, 2017. p. 13-62.

**DISCIPLINA:** Gestão e financiamento da Educação Básica

**CH:** 32h

**EMENTA:** As políticas e as bases legais para o financiamento da educação no Brasil. A vinculação de recursos para MDE. O FUNDEB. Custo Aluno Qualidade inicial (CAQi), Salário Educação. Gastos educacionais nas três esferas de governo: federal, estadual e municipal. Relações intergovernamentais na gestão e no financiamento da educação. Controle social e accountability.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARRETCHE, Martha. Democracia, federalismo e centralização no Brasil. Rio de Janeiro: FGV; Editora Fiocruz, 2012.

DAVIES, N. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.

FARENZENA, Nalú. A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2006.

MONLEVADE, J. e FERREIRA, E. O FUNDEF e seus pecados capitais. Ceilândia, DF: Idea Ed., 1998.

PINTO, José Marcelino de Rezende. O financiamento da educação no governo Lula. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 323-340, mai./ago. 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DOWBOR, Ladislau. A Era do Capital Improdutivo. São Paulo, Autonomia Literária, 2017

MELCHIOR, J. C. de A. Mudanças no financiamento da educação no Brasil. Campinas/SP: Autores Associados, 1997.

MONLEVADE, J. Educação pública no Brasil: contos e descontos. Ceilândia, DF: Idea Ed., 1997.

**DISCIPLINA:** Elaboração do Projeto de Pesquisa

**CH:** 32h

**EMENTA:** Elementos constituintes de um projeto de pesquisa. Técnicas de organização da prática de escrita acadêmica. Métodos e procedimentos de obtenção e análise de dados. Princípios éticos e questões metodológicas da Pesquisa Educacional. Apresentação dos projetos de pesquisa dos(as) pós-graduandos(as).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FAZENDA, Ivani et al. Interdisciplinaridade na pesquisa científica. Campinas: Papyrus, 2015.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002 LACAZ-RUIZ, Rogério. Monografia: Por que e como fazer? São Paulo: Editora Lawbook, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. In: Fundamentos da metodologia científica. 2010. p. 320-320.

JACOBINI, Maria Letícia de Paiva. Metodologia do trabalho científico. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DA CÁS, Danilo. Manual teórico-prático para elaboração metodológica de trabalhos acadêmicos. São Paulo: Editora Ensino Profissional, 2008.

FAZENDA, I. Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo. Cortez, 2008.

MARQUES, M. O. Escreverá preciso: o princípio da pesquisa. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

SECAF, Victoria. Artigo Científico: Do desafio à conquista - enfoque em teses e outros trabalhos acadêmicos. -5a ED- São Paulo: Editora Atheneu, 2010

<b>DISCIPLINA:</b> Seminário metodológico	<b>CH:</b> 32h
<b>EMENTA:</b> Aprofundamento dos métodos e procedimentos de obtenção e análise de dados. Escrita de artigos científicos. Acompanhamento e socialização do andamento das pesquisas dos discentes.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ALVES, Rubem. Filosofia da ciência-Introdução ao jogo e às suas regras. Edições Loyola, 2000. BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. 2. ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 2000. JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. Metodologia do trabalho científico. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. In: Fundamentos da metodologia científica. 2010. p. 320-320.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> CHASSOT, Ático. Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação. 7ª ed. UNIJUÍ, 2016. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 1977. JOSSO, Marie-Christine. Caminhar para si. Tradução Albino Pozzer, revisão Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. RODRIGUES, Efraim. Histórias impublicáveis sobre trabalhos acadêmicos e seus autores. Londrina: Editora Planta. 2008. SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 6.ed. São Paulo: Cortez,2009.	

## 6. CORPO DOCENTE

#	NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO
1	Andreia Santos Sachete	Letras	Mestre em Letras	UniRITTER
2	Calinca Jordânia Pergher	Pedagogia	Doutora em Educação	UFRGS
3	Carina Martiny	História	Doutora em História	UFRGS
4	Diego Fernandes Dias Severo	Ciências Sociais	Doutor em Antropologia	UFPeI
5	Fabírcia Sônego	Pedagogia	Mestre em Políticas públicas e Gestão Educacional	UFSM
6	Gabriela da Ros de Araújo	Pedagogia	Mestre em Educação	UFSM
7	Mauricio Ramos Lutz	Matemática	Doutor em Ensino de Ciências e Matemática	UFN
8	Patrícia Perlin	Licenciatura em Matemática	Doutora em Educação	UFSM
9	Rachel dos Santos Marques	Licenciatura em História	Doutora em História	UFPR
10	Rafael Winícius da Silva Bueno	Licenciatura em Matemática	Doutor em Educação em Ciências e Matemática	PUCRS
11	Tatielle Rita Souza da Silva	Pedagogia	Doutora em Educação	UFRGS

## 7. METODOLOGIA DE ENSINO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Tem-se por meta a formação de Especialistas em Gestão Escolar, no espaço de dezoito meses, oferecendo-lhes subsídios teórico-metodológicos para compreender o processo de gestão das instituições escolares, identificando os limites e as possibilidades de ação neste contexto. O profissional deverá ser capaz de compreender a dinâmica e a estrutura escolar, identificando as relações e as implicações do processo de ensino e aprendizagem com a gestão educacional participativa, através de aulas teóricas e práticas, de leituras e de estudos, de trabalhos de pesquisa e intervenção na realidade escolar e de troca de experiências.

O ensino, com base na interdisciplinaridade, proporciona uma aprendizagem mais estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de eixos temáticos articuladores, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas e entre vários professores. Partindo desses pressupostos, optou-se por realizar a abordagem dos conteúdos das disciplinas de forma integrada, de maneira que

os conhecimentos não sejam percebidos de modo estanque ou compartimentados. Também através de atividades de pesquisa por meio das quais o conhecimento teórico se articula à prática e ao contexto social.

Através da disciplina de Elaboração do Projeto de Pesquisa, dentro da qual ocorre o Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional ocorrerá a qualificação dos projetos de pesquisa, serão realizadas discussões entre professores e pós-graduandos com o objetivo de integrar áreas de estudo e promover a integração entre corpo docente e discente. No Seminário serão realizadas discussões envolvendo as áreas de estudo pretendidas pelos pós-graduandos e as linhas de pesquisa dos professores. Esse espaço tem o objetivo de aprofundar as discussões dos pós-graduandos e direcioná-los com relação aos seus objetos de estudos, orientação e construção de seu projeto e Trabalho de Conclusão de Curso.

Os pós-graduandos deverão, durante o Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional, qualificar os projetos de pesquisa, apresentando e defendendo suas propostas de estudo para o TCC. Esse espaço prevê a participação de todo o corpo docente envolvido com o curso, assim como os pós-graduandos.

A entrega dos projetos e sua apresentação são obrigatórios e constarão na avaliação do componente curricular Elaboração do Projeto de Pesquisa. É condição ser aprovado no componente curricular Elaboração do Projeto de Pesquisa para poder se matricular no terceiro semestre.

### 7.1. METODOLOGIA

A metodologia a ser desenvolvida neste curso deverá promover motivação para debates sobre as principais questões inerentes à gestão escolar, mediante a vinculação dos conhecimentos trabalhados com a experiência dos professores acadêmicos e de trabalhos de pesquisa no contexto escolar.

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; sessões de cinema, estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos de gestão educacional exitosos; produção de resenhas e artigos científicos; integração de conteúdos; entre outros. Ao final do curso, cada aluno deverá elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso individualmente na modalidade de artigo científico sobre o campo da gestão da educação. O TCC será orientado por um professor integrante do curso ou em casos especiais, aprovados pela PRPPGI, de fora deste quadro.

As disciplinas serão ministradas visando o trabalho interdisciplinar e a ampliação do leque de experiências e conhecimentos trazidos pelos professores com formações diversas.

Os professores orientadores serão definidos em reunião do Colegiado do Curso, conforme datas definidas pela coordenação do curso. Para isso, serão considerados interesses dos pós-graduandos, problemas de pesquisa, linhas de pesquisa do curso e distribuição equitativa de orientandos entre os professores.

### 7.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Como atividades complementares, objetivando a qualificação do processo de ensino e aprendizagem e uma maior integração entre a teoria e a prática, destacam-se seminários, estudos de caso, elaboração de artigos e projetos de pesquisa.

### 7.3. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de papers, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos sobre gestão escolar. Cada disciplina deverá prever atividades semi-presenciais (atividades didáticas de cada disciplina, centradas na auto-aprendizagem), sem contar carga horária, porém, avaliadas presencialmente. As orientações poderão ser presenciais, através de encontros agendados previamente, por e-mail, por vídeo conferências no campus e com a utilização de outros meios tecnológicos que o orientador e o orientando acordarem.

Ao final de cada disciplina os alunos serão avaliados pelos professores da respectiva disciplina, através de dois ou mais instrumentos de avaliação, a serem escolhidos pelo docente, e em comum acordo com os discentes, as avaliações deverão estar relacionadas à disciplina e ao eixo temático do semestre.

Poderá realizar o Trabalho de Conclusão de Curso o aluno(a) que for aprovado em todas as disciplinas anteriores e participar do Seminário de Metodologia da Pesquisa Educacional.

A avaliação do TCC será realizada através de parecer da banca examinadora, conforme normas descritas no item a seguir.

A avaliação dos professores, da Coordenação do Curso, do setor administrativo e das instalações será realizada através de um instrumento aplicado individualmente ao final de cada semestre por meio da Comissão de Avaliação Institucional.

#### 7.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O trabalho de conclusão do curso deverá ser na forma de artigo científico, e deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso.

O TCC será desenvolvido sob orientação de um(a) professor(a) definido(a) em reunião do colegiado do curso. O TCC tem por objetivo permitir aos pós-graduandos a reflexão sobre a gestão educacional em conceito amplo e as práticas de gestão vivenciadas, discutindo e problematizando os conceitos adquiridos durante o curso e buscando a elaboração de estudos que venham a contribuir com a área de atuação do curso e ressignificação das práticas de gestão existentes na região. Para isso, o TCC deverá ser acompanhado pelo(a) orientador(a) desde a elaboração do projeto até a redação final.

Para a realização do TCC deverão ser observados os seguintes itens:

- Vinculação da temática a proposta do curso de pós-graduação em Gestão Escolar.
- Pertinência e contribuição científica do problema de estudo para a Gestão Escolar.
- Pertinência e qualidade do quadro referencial teórico com a problemática estudada.
- Adequação da metodologia aplicada ao problema em estudo.
- Obrigatoriedade de ser aprovado pelo CEP nos casos previstos.
- Atendimento às normas brasileiras para a elaboração de trabalhos científicos.
- Formato de artigo para ser publicado em revistas científicas da área.

A avaliação do TCC será realizada através da apresentação do mesmo a uma banca examinadora pública composta por três professores, dois titulares e um suplente, além do orientador, que preside a banca. A homologação dos membros da banca será feita pelo colegiado do curso, levando em consideração a área de atuação dos docentes, podendo haver a participação de membros externos. No momento em que o Trabalho de Conclusão de Curso estiver pronto para a defesa pública, o aluno deverá entregar, junto à Coordenação do Curso, um exemplar para cada membro da banca de defesa, juntamente com o requerimento de solicitação de banca.

A defesa constará de até 30 minutos para apresentação do trabalho e de até 30 minutos para arguições e considerações para cada componente da banca. O resultado da avaliação do trabalho final será definido pelo voto da maioria absoluta dos

examinadores, expresso por um dos seguintes conceitos: A - Aprovado; R- Reprovado. O resultado alcançado deve constar na ata de defesa, com parecer qualitativo da Banca Examinadora.

Em caso de aprovação, o pós-graduando terá o prazo máximo de 30 dias para entregar a versão final do TCC à coordenação do curso a contar da data da defesa, incluindo as alterações apontadas pela banca examinadora, quando for o caso. O orientador do trabalho deverá entregar à coordenação um parecer de avaliação do aluno.

Caso o pós-graduando necessite fazer o uso do quarto semestre para construção do TCC, este deverá encaminhar uma solicitação, através de ofício assinado pelo pós-graduando e seu orientador justificando os motivos do pedido de prorrogação, ao Colegiado do Curso. Anexo a essa justificativa o estudante e seu orientador deverão encaminhar o trabalho produzido até o momento acompanhado de cronograma a ser seguido para a conclusão do trabalho. Com o deferimento da referida solicitação, será realizada a nova matrícula. A prorrogação é estritamente para elaboração do TCC.

Em situação de prorrogação de prazo, o período de apresentação do TCC será agendado pelo Colegiado do curso. A banca será composta da mesma maneira que no período regular.

Em caso de prorrogação de prazo, a entrega da versão final do TCC para a Coordenação do Curso será estipulada pela banca, constituindo-se de no mínimo sete e no máximo trinta dias a contar da data de apresentação. Ao estipular o prazo, a banca deve levar em consideração o período de encerramento do semestre letivo.

#### **7.5. ESTUDOS DOMICILIARES E REPROVAÇÃO**

Os casos de infrequência de discentes serão avaliados pelo colegiado, considerando a Resolução 066/2020 ou norma que venham a substituí-la. Em caso de reprovação o estudante será desligado automaticamente. A concessão de aproveitamento de estudos somente pode ser realizada caso ocorra nova oferta do curso, havendo disponibilidade de vaga e no caso de disciplinas do mesmo curso em tempo não superior a quatro anos.

### **8. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS TECNOLÓGICO**

Os Campi proponentes dispõem de infraestrutura adequada para o pleno funcionamento do curso como: salas de aula, laboratórios de informática, Biblioteca, aparelhos de multimídia, retroprojetores, quadro branco e de giz, sala de vídeo conferência.

### **9. CERTIFICAÇÃO**

Os(as) alunos(as) do Curso que concluírem com aprovação as onze disciplinas obrigatórias, totalizando 360 horas/aula e realizarem o trabalho de conclusão de curso, poderão solicitar à Coordenação do curso a abertura de processo de emissão do certificado em nível de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar.

### **10. CASOS OMISSOS**

As ocorrências não previstas neste PPC, e os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Especialização em Gestão Escolar.